



PÔSTER DIGITAL

Cuidado individual, familiar e comunitário

Prevalência de gardnerella em exames de colpocitologia em uma Estratégia Saúde da Família em Cuiabá – Mato Grosso

Daniela Cristina Falcao Alves Pinto¹; Germano Alves Pacheco²; Carine Jara da Silva Cardoso²; Thaissa Araújo Rachid Jaudy³; Nágila Mesquita Xavier⁴

¹ Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). danielacfp@gmail.com

² Secretaria Municipal de Saude de Cuiabá (SMS). germanoalves@gmail.com; carinejara@hotmail.com

³ Universidade de Cuiabá (UNIC). thaissa_rachid@hotmail.com

⁴ Universidade de Cuiabá (UNIC). nmx11@hotmail.com

Introdução: A vaginose bacteriana é uma doença de grande relevância, devido á sua alta prevalência e suas complicações ginecológicas e obstétricas, sendo a Gardnerella vaginalis um dos principais agentes infecciosos em mulheres em idade reprodutiva.

Objetivo: Considerando a acurácia do exame Papanicolau no reconhecimento de agentes causadores de leucorréia, queixa esta freqüente nas consultas ginecológicas, buscou-se descrever a prevalência de Gardnerella vaginalis, segundo variáveis de interesse social e clínico, em mulheres atendidas no Programa de Saúde da Família do bairro Santa Isabel, equipe III no ano de 2011 em Cuiabá-MT, visando correlacionar a sua prevalência á idade e aos hábitos sexuais das pacientes em questão.

Metodologia: Estudo transversal descritivo, onde foram analisados os resultados do exame preventivo do câncer do colo do útero, registrado no livro de Acompanhamento de controle do câncer do colo do útero e mama utilizado na Unidade de Saúde, sendo que á partir dos dados incluídos, foram revisados os prontuários de 177 mulheres atendidas de janeiro á dezembro de 2011, verificando a prevalência da Gardnerella vaginalis. Foram coletadas as seguintes variáveis: idade, idade do primeiro coito e a associação com Doença sexualmente transmissível (DST), para o estabelecimento da associação dos fatores de risco relacionados ao desenvolvimento desta vaginose.

Foram excluídos 99 prontuários do estudo, por apresentarem dados incompletos e/ou por corresponderem á pacientes que não moram na área de abrangência da Unidade de saúde, o que corresponderia á 35,8% do total de amostras coletadas em nosso serviço para realização do Papanicolau no ano de 2011.

Resultados: Dos 177 prontuários revisados, 44 (24,8%) apresentaram vaginose por gardnerella, a idade das pacientes estudadas variou de 13 á 70 anos. Observou-se maior ocorrência entre jovens de 13 á 20 anos, correspondendo á 39 (88,6%) casos, a presença de Doença sexualmente transmissível foi encontrada em 2 pacientes (4,5%), e 38 (86,3%) pacientes com vaginose por Gardnerella vaginalis iniciaram a vida sexual antes dos 20 anos.

Conclusão: Este estudo reforça que esta bactéria tem uma conotação sexual, o que explicaria a maior freqüência desta vaginose em mulheres jovens, que iniciaram a atividade sexual precocemente e que indiretamente através destes dados apresentam ao longo de toda idade reprodutiva maior número de parceiros sexuais constituindo um dos principais fatores de risco para vaginose por Gardnerella vaginalis.

Palavras-chave: Gardnerella. Colpocitologia. Prevalência.